



CABRI 
CONECTAR • PARTILHAR • REFORMAR

Somos a CABRI

Iniciativa Colaborativa para a Reforma Orçamental em África (CABRI)

Legislature in the
Budget Process

27-28 November 2018
Nairobi, Kenya

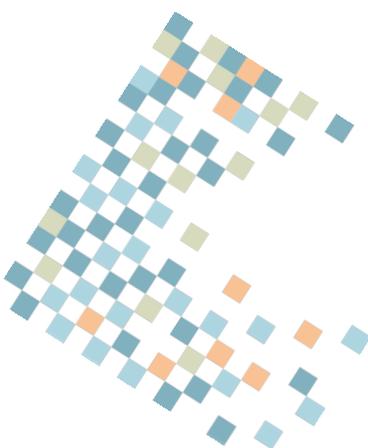
Collaboration
Budget
Local Solutions
Peer Learning
PFM Capabilities
Public debt
Dialogue
Knowledge
Generation
Peer Exchange
Share
Reform
Participatory Policy Design
In-country Transparency
Value for Money

“A Iniciativa Colaborativa para a Reforma Orçamental em África (CABRI) trabalha com os ministérios das finanças e do orçamento africanos no desenvolvimento e implementação de reformas que conduzam a sistemas de gestão das finanças públicas mais funcionais.”

ÍNDICE

Mensagem do Secretariado da CABRI	04
Quem somos	05
As nossas origens	06
Estrutura de Governação	07
Onde actuamos	08
Parcerias	09
Como trabalhamos	10
Vantagens da adesão, processos e contribuições	12
O que têm a dizer os nossos membros e participantes nos nossos programas	15
Contactos	16

MENSAGEM DO SECRETARIADO DA CABRI



A Iniciativa Colaborativa para a Reforma Orçamental em África (CABRI) está na vanguarda das acções para melhorar as capacidades de gestão das finanças públicas nos países africanos. Durante mais de uma década, temos proporcionado aos países participantes uma plataforma para a troca de experiências e de aprendizagens, o que temos vindo a assegurar ao respeitar os conhecimentos locais, e mantendo a pertinência e a responsabilização perante aqueles que servimos.

Tendo iniciado como rede informal e depois estabelecida como entidade intergovernamental, a CABRI desenvolveu uma comunidade única de pares que se esforça por desenvolver e implementar reformas que produzam sistemas mais funcionais de gestão das finanças públicas em todo o continente africano.

Em colaboração predominantemente com os ministérios das finanças e

dos orçamentos, a CABRI está empenhada em assegurar que os investimentos na gestão das finanças públicas surtem efeitos. A nossa teoria da mudança tem como premissa a noção “do que funciona, quando e como” e a aplicação de diferentes perspectivas decorrentes de avaliações periódicas, iteração e aprendizagem. Deste modo, colocamos os técnicos – os funcionários responsáveis pela gestão das finanças públicas nos seus países – na dianteira, no centro e nas traseiras de tudo quanto fazemos, porque são eles que estão em melhores condições para identificar os desafios que se fazem sentir em cada um dos contextos. Um técnico da República Centro-Africana, Thierry Lobaka, que integrou a equipa nacional que participou no programa de Reforço das Capacidades de Finanças Públicas, pronunciou-se do seguinte modo em relação à abordagem aplicada pela CABRI:

“A ... abordagem permitiu-me apresentar os meus conhecimentos e competências, [e] que aplicá-los em benefício do meu país. Doravante, sentir-me-ei orgulhoso sempre que veja qualquer infraestrutura administrativa que tenha sido recuperada ou reabilitada usando recursos do Estado.”

A República Centro-Africana, e dezesseis outros africanos países aderiram formalmente à CABRI. Os países que participam nas actividades da CABRI, mas não aderiram formalmente, são incentivados a fazê-lo. Enós acreditamos que os benefícios obtidos pelos países não membros devido à sua participação nas actividades da CABRI, conjuntamente com a informação contida nesta brochura, proporcionarão o incentivo necessário para aderirem e contribuírem para reforçar a CABRI e GFP.

Aguardamos nossas colaborações.

Secretariado da CABRI

Quem somos ?

A Iniciativa Colaborativa para a Reforma Orçamental em África (CABRI) colabora com os ministérios que tutelam as finanças e os orçamentos em África com o intuito de desenvolver e implementar reformas que promovam o melhor funcionamento dos sistemas de Gestão das Finanças Públicas (GFP). A CABRI está na vanguarda dos esforços para melhorar as capacidades dos países no domínio da gestão dos recursos públicos. Ao longo da última década, as nossas intervenções têm proporcionado aos países membros e participantes uma plataforma de intercâmbio de experiências e de aprendizagem mútuas, num ambiente de respeito, adequação, abertura e apropriação. Sempre procurámos promover, e continuaremos a promover, uma comunidade ímpar de pares, colaborando para aprender o que funciona (quando e como), e juntos pretendemos apoiar a implantação de uma GFP em bom funcionamento em todo o continente africano.

A nossa visão

Através do seu trabalho, a CABRI continua a esforçar-se por alcançar a sua missão de que, em toda a África, os recursos financeiros públicos sejam administrados com integridade, transparência e responsabilização em prol da prestação eficiente e eficaz de serviços, do crescimento económico sustentável e do desenvolvimento.

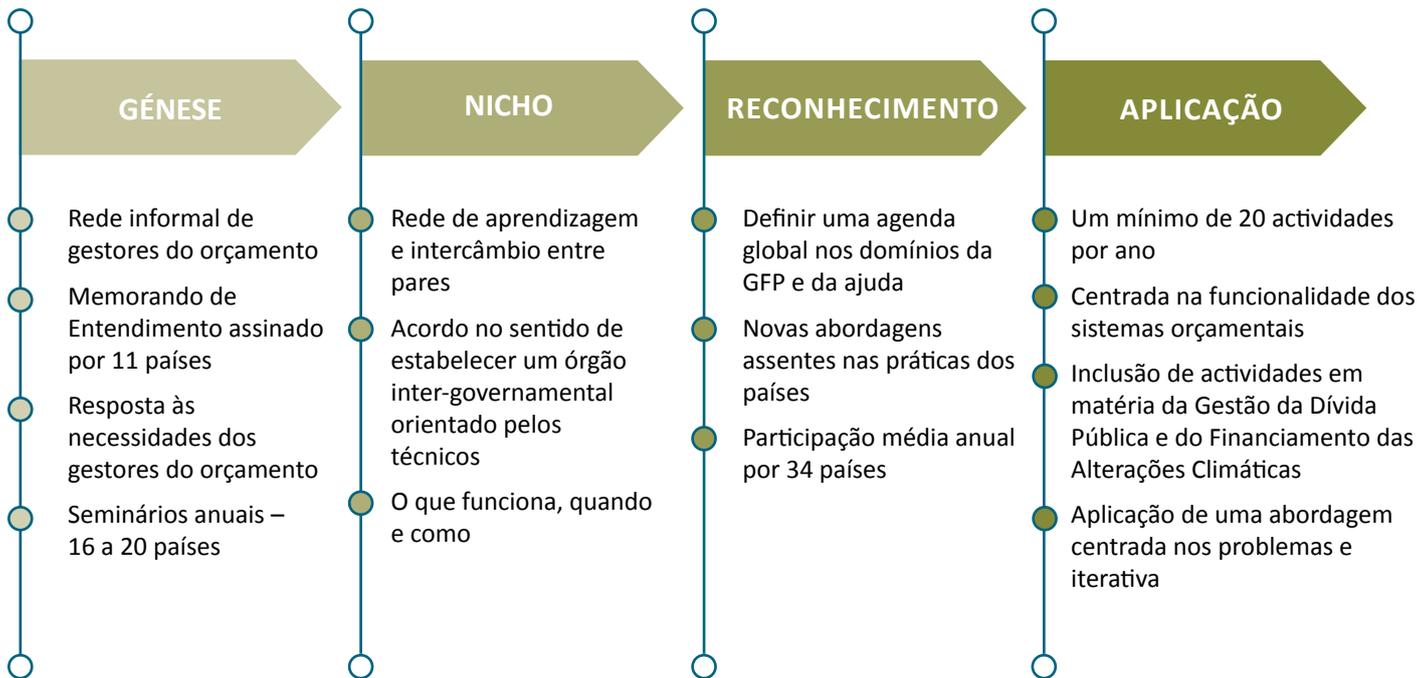
A nossa missão

Reforçar as capacidades dos técnicos para poderem implementar reformas que produzam sistemas de GFP funcionais.

AS NOSSAS ORIGENS

2004

HOJE



ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

A CABRI é uma organização pan-africana dirigida por três órgãos: A Assembleia Geral, um Comité Directivo e o Secretariado. A CABRI foi estabelecida ao abrigo de um Acordo Internacional.

Assembleia Geral

Trata-se do órgão superior de decisão. Consiste em todos os Estados-membros da CABRI e reúne-se uma vez por ano para ratificar o programa de trabalho e o orçamento da CABRI, adoptar as contas auditadas e assegurar a orientação política geral.

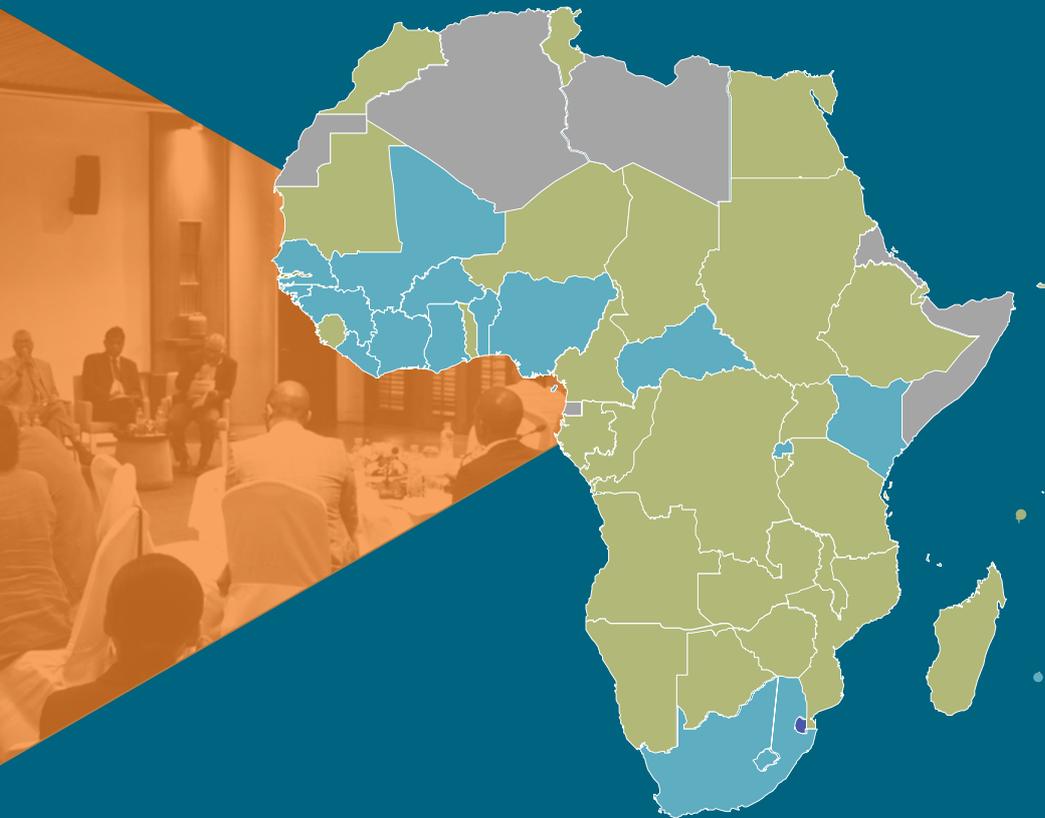
Comité Directivo

Este supervisiona as actividades do Secretariado e proporciona orientação estratégica à organização para a consecução dos seus objectivos. Consistindo em cinco representantes eleitos pelos países, o Comité Directivo é eleito pela Assembleia Geral por um mandato de dois anos.

Secretariado da CABRI

Em conformidade com o Acordo de Sede assinado entre a CABRI e o governo da África do Sul, o Secretariado está sediado em Pretória, na África do Sul. O Secretariado é liderado por um Secretário Executivo e uma equipa diversificada de profissionais.

ONDE ACTUAMOS

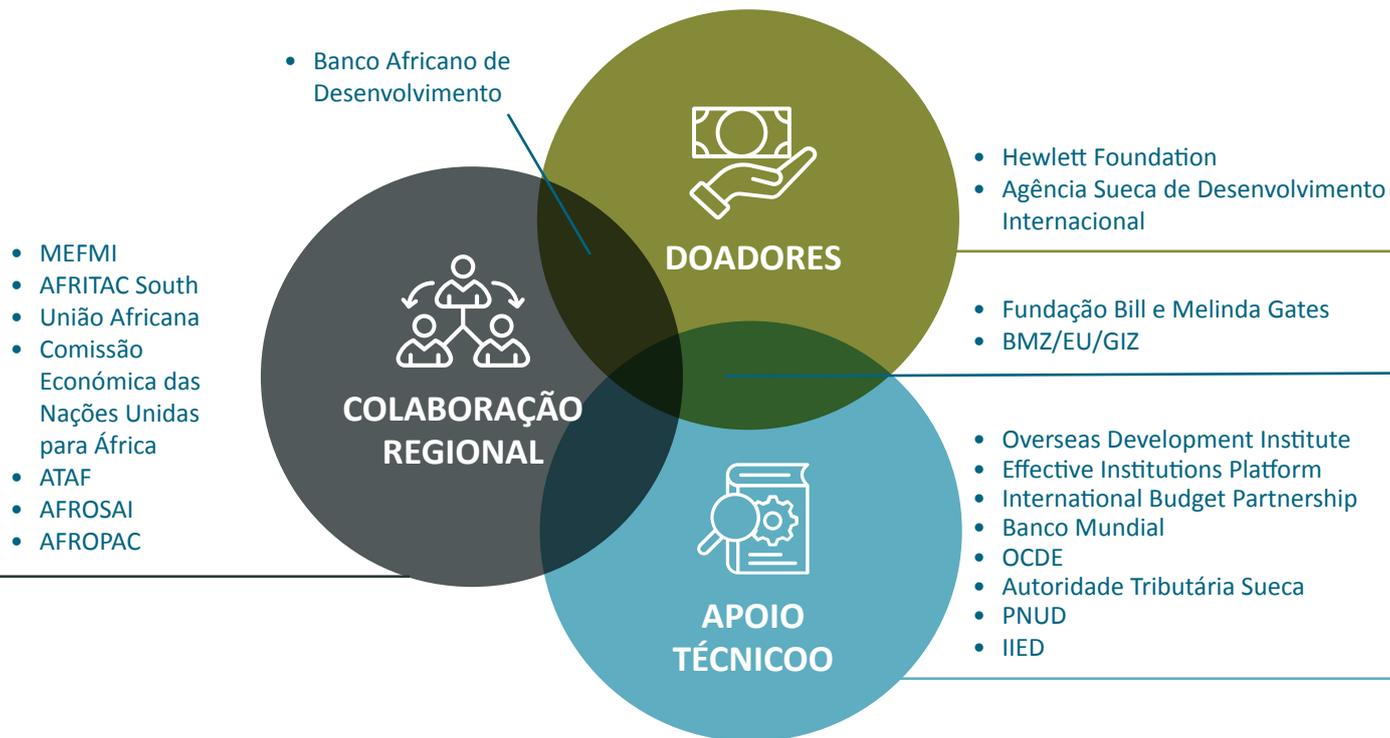


Pegada da CABRI

País membro

País participante

PARCERIAS



COMO TRABALHAMOS



Reforço das capacidades de finanças públicas

O programa BPFPC consiste num programa de 8 meses de aprendizagem prática que visa colocar equipas de técnicos públicos no centro das reformas de GFP ao aplicar uma abordagem destinada a promover a transformação incremental e estimular a emergência de soluções locais para problemas complexos de finanças públicas.



Diálogos sobre políticas

Os diálogos sobre políticas da CABRI fornecem uma plataforma para os técnicos dos ministérios das finanças e do orçamento – e de um número restrito de ministérios da tutela – poderem partilhar e aprender das experiências dos seus pares e aplicar as ilações sempre que apropriado.



Produção de conhecimentos

A CABRI apoia a produção e a divulgação de conhecimentos em matéria da GFP em África. A CABRI tem vindo a reunir um acervo de práticas e processos que servem de apoio a sistemas funcionais de GFP. Os nossos produtos de conhecimentos incluem.

- Monitor de resposta à Covid-19 pelas Finanças Públicas
- Avaliação das capacidades de GFP
- Orçamentos em África
- Monitor da Dívida em África



Optimização dos recursos

Os ministérios das finanças e do orçamento são responsáveis por assegurar a aplicação judiciosa dos recursos públicos pelas agências de despesa. As áreas de enfoque neste programa são as das infra-estruturas, da educação, da agricultura, da saúde e da água, saneamento e higiene.



Transparency and responsabilização

A existência de mecanismos eficazes de transparência e responsabilização é imprescindível para assegurar que os governos cumpram as suas obrigações e promessas para com os cidadãos.



Gestão da dívida pública

Um elemento crítico da estabilidade financeira e de uma política orçamental sustentável é a capacidade do governo de administrar devidamente a sua dívida pública. Neste contexto, é imperioso que os países disponham de serviços capazes de gestão da dívida, em condições de definir políticas e estratégias que conciliem os custos e os riscos, e que executem as transacções financeiras com eficácia.



Financiamento para o combate às alterações climáticas (FAC)

Uma área recente de trabalho da CABRI, com uma forte ênfase no género, o programa de financiamento para o combate às alterações climáticas visa criar elos mais fortes entre as políticas relativas às alterações climáticas e o processo orçamental.

VANTAGENS DA ADESÃO, PROCESSOS E CONTRIBUIÇÕES



VANTAGENS DA ADESÃO À CABRI

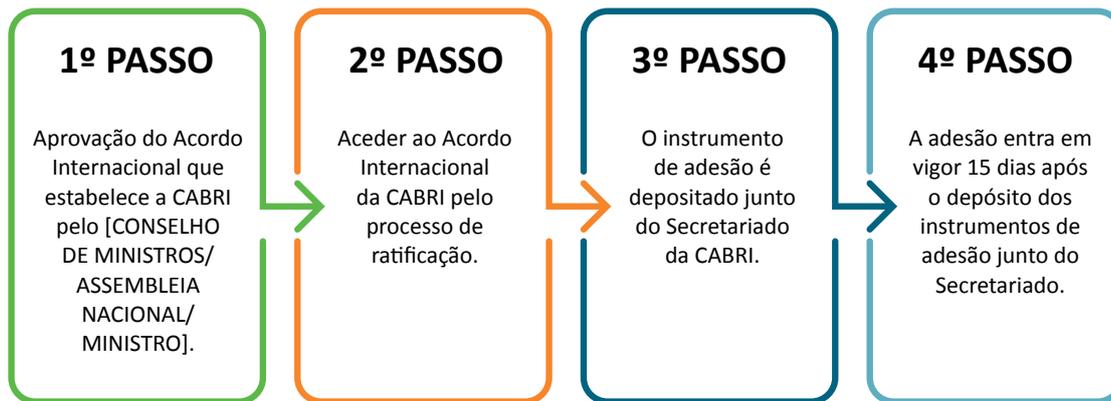
Todos os países africanos podem aderir à CABRI. Os países africanos também podem optar por participar nas actividades da CABRI, embora seja dada prioridade aos países membros. As vantagens de adesão à CABRI incluem:

- + a selecção preferencial para participar no programa BPFC.
- + a partilha de uma abordagem única para a resolução de problemas – a abordagem PDIA.
- + o acesso a uma rede de contactos de pares.
- + o desenvolvimento/formação dos funcionários dos ministérios – seminários e acções de formação adaptados às necessidades, e actividades de aprendizagem e intercâmbio entre pares.
- + uma voz e apropriação africanas – soluções locais para problemas identificados localmente.
- + contribuir para moldar a visão estratégica da CABRI – possibilidade de integrar o Comité Directivo e a Assembleia Geral.
- + recursos de aprendizagem e perícias de GFP.
- + ajudar uma organização africana a crescer.



PROCESSO DE ADESÃO

Todos os países africanos estão convidados a aderir à CABRI. O processo de adesão começa por aceder ao Acordo Internacional que estabelece a CABRI.



Adoptando os princípios de transparência, simplicidade e equidade, a CABRI implementou uma estrutura de contribuições nominais a três níveis, assente no produto interno bruto (PIB) dos países. As três categorias que melhor representam os grupos naturais dos membros da CABRI e as respectivas contribuições encontram-se reflectidas no quadro abaixo.

**As contribuições dos membros são ajustadas pela Assembleia Geral de três em três anos*

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3
PIB \geq US\$10 mil milhões	PIB \geq US\$5 mil milhões e $<$ US\$10 mil milhões	PIB $<$ US\$5 mil milhões
US\$ 50,000 p.a.	US\$ 25,000 p.a.	US\$ 15,000 p.a.

O QUE TÊM A DIZER OS NOSSOS MEMBROS E PARTICIPANTES NOS NOSSOS PROGRAMAS:



“Volvidos 11 anos de participação nas actividades da CABRI na qualidade de observador, a Guiné tornou-se membro da organização em 2017. Esta colaboração incentivou a implementação do programa de reformas das finanças públicas, adoptado em 2014. O apoio da CABRI permitiu alinhar o quadro jurídico e regulamentar das finanças públicas do nosso país com as normas internacionais, sobretudo nos domínios da transparência orçamental, programação e monitorização da execução orçamental, conhecimento dos riscos orçamentais e reforço das capacidades dos actores, no âmbito do programa “Reforços das Competências de Gestão das Finanças Públicas” – *Thierno Amadou Bah, Chefe de Divisão de Síntese Orçamental, Direcção Nacional do Orçamento, Guiné*



“A Gâmbia é membro da CABRI desde 2014. Graças à nossa colaboração, o Ministério das Finanças adquiriu os conhecimentos e as competências práticas que nos permitem lidar com os problemas quotidianos em matéria das finanças públicas enfrentados pelo nosso ministério – facilitado pelas actividades de aprendizagem e intercâmbio entre pares promovidas pela CABRI. A participação pelos nossos ministérios de tutela nos eventos e programas da CABRI dotaram-nos dos conhecimentos necessários para resolver problemas complexos de GFP ao aplicar soluções próprias.” – *Mya Azzi Tambadou, Ministério das Finanças, Gâmbia*



“O programa incentiva a colaboração entre departamentos; por conseguinte, os membros da equipa não só ficam a perceber a natureza do problema em relação às suas actividades, mas podem abordar um problema transversal de ângulos diferentes.” – *Makubutu Rakubutu, Técnico de Dívida, Departamento de Gestão da Dívida Pública, Lesoto*



“Este programa dotou-me das competências críticas para diagnosticar problemas graves de GFP que afectam as nossas economias e formular soluções apropriadas ao nosso contexto, como também aprender dos outros e adaptar os seus costumes e as suas soluções ao nosso contexto local.” – *Geoffrey Asiimwe, Técnico de Formulação e Reforma das Políticas Orçamentais, Ruanda*



CABRI 

CONECTAR • PARTILHAR • REFORMAR

Southdowns Ridge Office Park
Cnr John Vorster & Nellmapius Drive
Centurion, 0062
África do Sul

Telefone: +27 (0)12 492 0022
Informações gerais: info@cabri-sbo.org
Website: www.cabri-sbo.org



Siga-nos: [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#)